

# AVALIAÇÃO DA VIA DE PARTO E MÉTODOS DE PREPARO CERVICAL/ INDUÇÃO DE PARTO NAS MULHERES COM PARTO INDUZIDO NA MATERNIDADE DO CAISM – UNICAMP

## Departamento de Tocoginecologia – Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP

Agência Financiadora: Cnpq - PIBIC

**Cortez, JAZ; Pereira, BG; Surita, FGC**

Palavras chave: indução de parto – preparo cervical – via de parto

### INTRODUÇÃO

O número de partos induzidos no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM) entre 1986 e 2004 era em torno de 10%, aumentando para 14,3 % entre os anos de 2005 e 2006. Esse aumento acompanhou a tendência mundial.

### OBJETIVOS

Conhecer a real porcentagem de partos induzidos no CAISM, os métodos de preparo de colo/indução utilizados e a porcentagem de partos vaginais nesse grupo de mulheres

### METODOLOGIA

Foi realizado um estudo caso-controle. Os casos foram selecionados através de busca ativa de mulheres admitidas e/ou internadas para indução de parto. O controle para cada caso do estudo foi a gestante em trabalho de parto espontâneo internada antes do caso selecionado pareado pela presença ou não de cesariana prévia. Também foram avaliadas características obstétricas e resultados maternos e perinatais nos dois grupos. Os dados foram colhidos dos prontuários médicos das mulheres utilizando-se fichas pré-codificadas. O tamanho amostral foi calculado baseado em dados prévios do CAISM no período 1986 – 2004; diferença de parto cesariana entre as mulheres com trabalho de parto espontâneo (22%) e trabalho de parto induzido (45%) que foi 23%. Considerando nível de significância 5% e poder do teste de 80% o  $n$  estimado por grupo foi 73. Foram incluídas 75 mulheres por grupo. Esses dados foram obtidos utilizando as fichas obstétricas do CAISM.

### RESULTADOS

No período do estudo (09 de agosto a 21 de novembro de 2009) ocorreram 751 partos no Serviço de Obstetrícia do CAISM, destes 75 foram induzidos, assim a porcentagem de partos induzidos no período foi de 9,98%. Em cada grupo havia 13 mulheres com antecedente de cesariana.

A média de algumas variáveis de controle estão descritas na tabela 1 :

Tabela 1:

Variáveis	Médias de algumas variáveis demográficas e obstétricas	
	TP induzido	TP espontâneo
Idade (anos)	25,02	25,04
Idade gestacional (sem.)	39,2	38,82
Gestações anteriores	1,86	2,02
Antecedente de aborto	0,25	0,29

Figura 1- Indicações de indução de parto

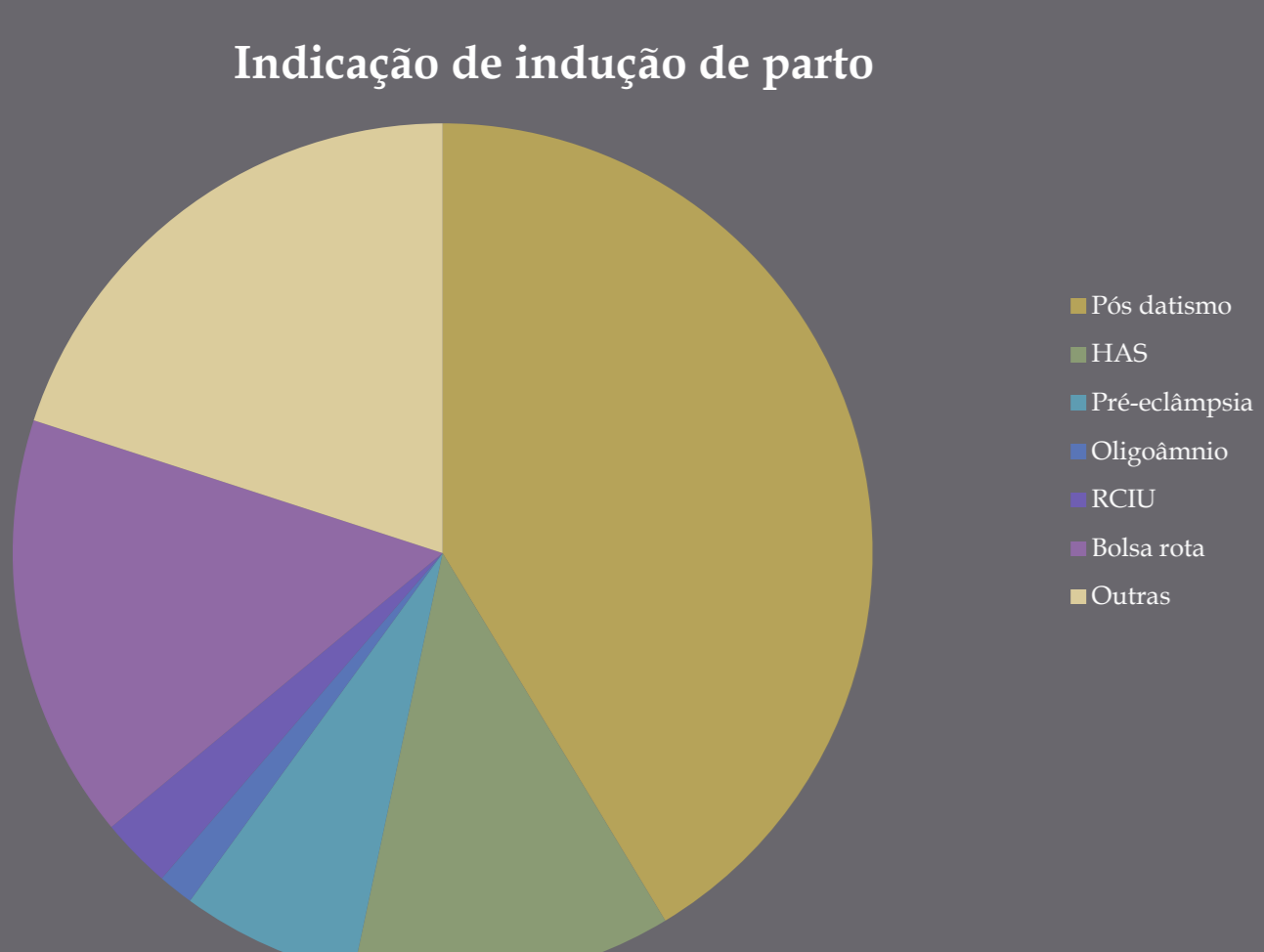


Figura 2-Métodos utilizados para preparo de colo/indução do parto



Figura 3 – Distribuição percentual das mulheres segundo via de parto e forma de início do trabalho de parto:

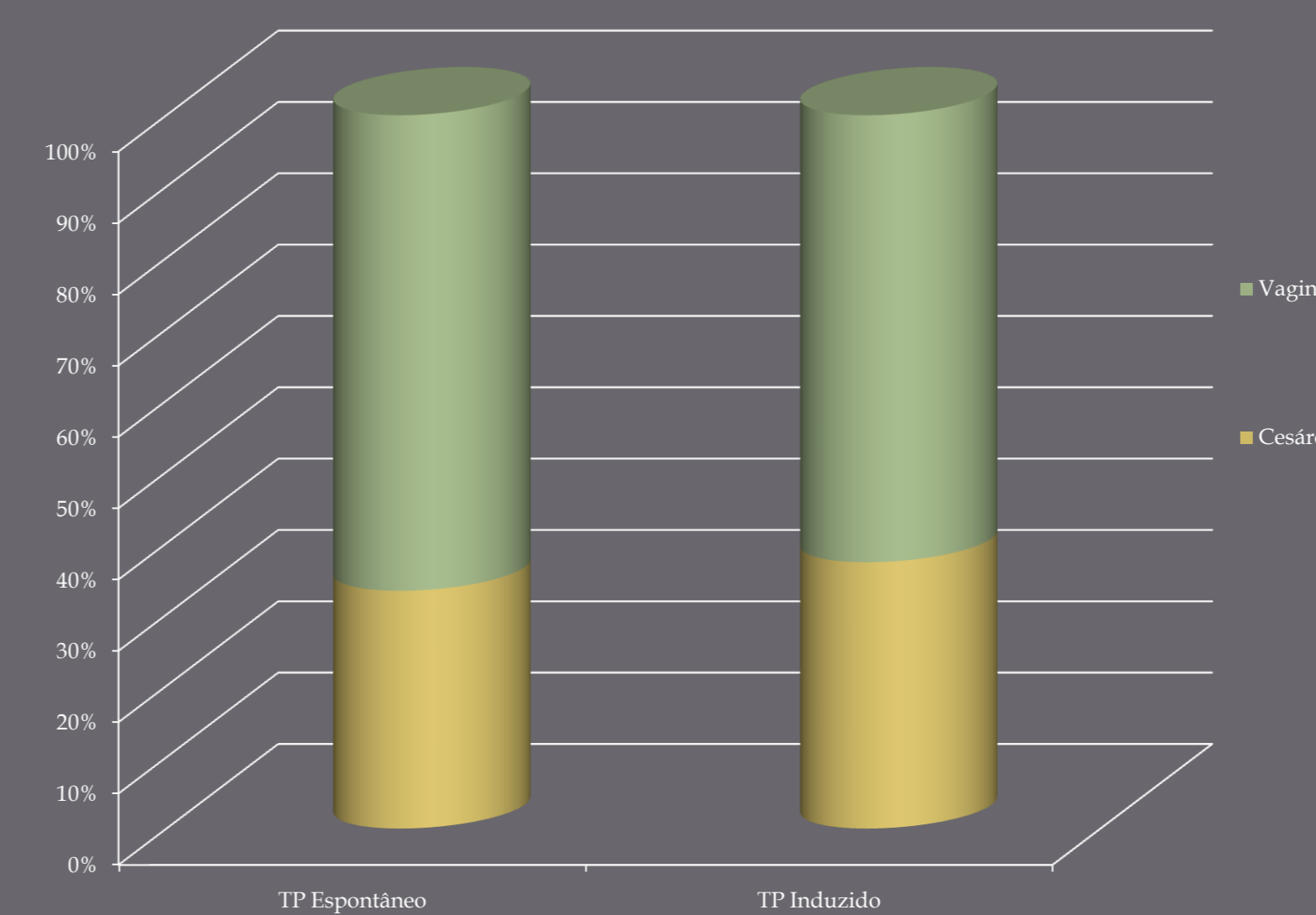


Figura 4 - Distribuição percentual comparativa entre casos e controles com relação a analgesia de parto:

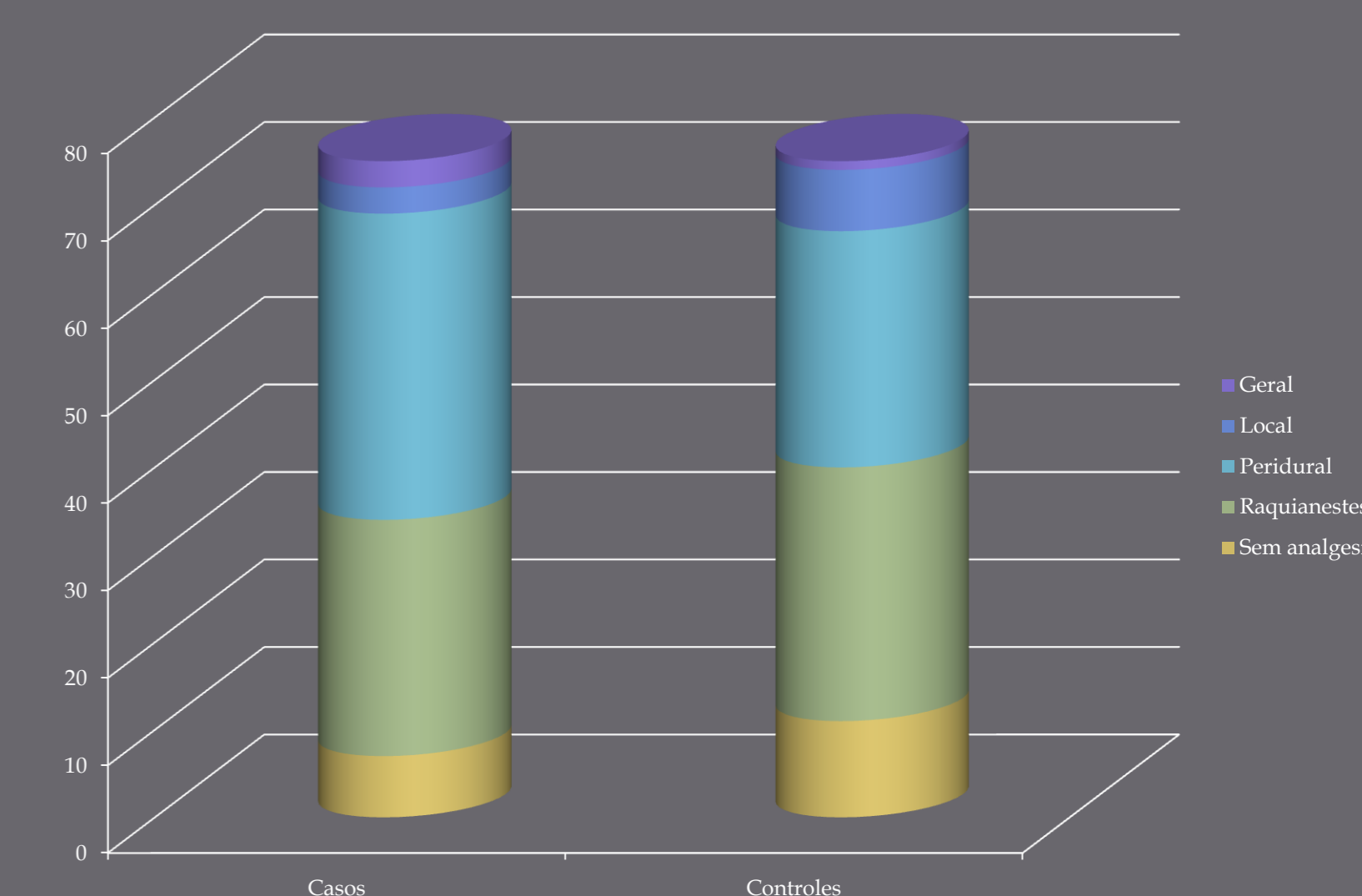


Figura 5 – Distribuição percentual das mulheres com cesariana prévia segundo via de parto e forma de início do trabalho de parto:

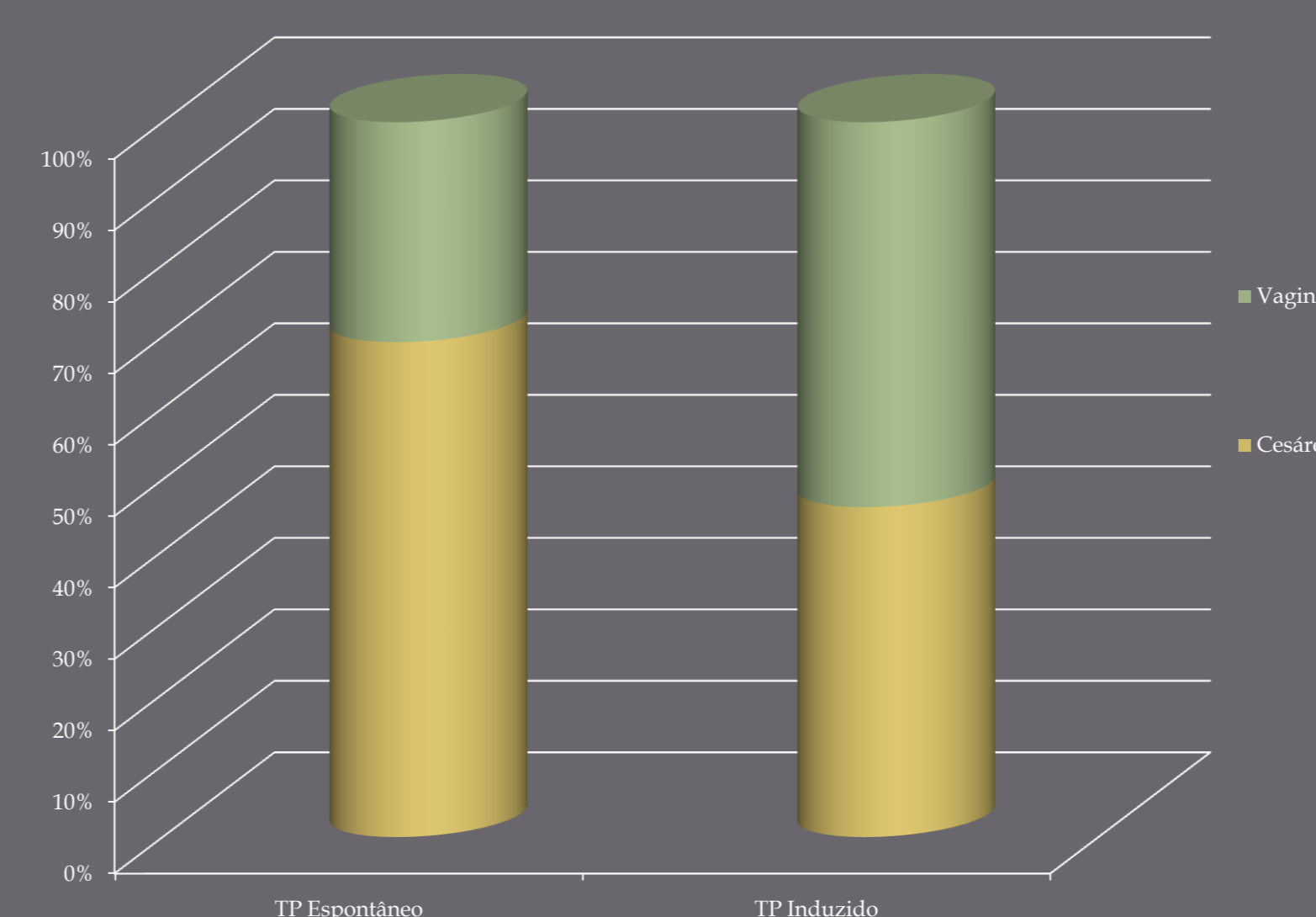


Tabela 2 – Alguns resultados neonatais segundo forma de início do trabalho de parto

Resultados neonatais	TP induzido	TP espontâneo
Peso ao nascimento (gramas)	3155	3220
Altura (cm)	48,9	49,2
Apgar 1º < 7	14,6%	6,6%
Apgar 5º < 7	2,6%	0%
Capurro (semanas)	38+4	39+2

### CONCLUSÕES

1. A porcentagem de partos induzidos foi de 11,5%.
2. Amniorrexe prematura e pós-datismo foram as principais indicações de indução de parto.
3. Os métodos de preparo de colo e indução mais utilizados foram misoprostol e ocitocina isolados seguidos das associações de métodos.
4. No grupo de casos de indução de parto existe uma maior tendência a anestésias mais invasivas como peridural e geral, mas ainda sim existe uma porcentagem considerável de gestantes que não receberam analgesia.
5. Este estudo mostra que a indução do parto tem um papel importante e com resultados satisfatórios, sem interferir nos resultados maternos e neonatais, devendo ser considerada sempre que possível.
6. Os resultados devem ser revistos periodicamente nos serviços que adotam esta conduta, pois vários fatores podem alterar seus resultados, e conforme esse resultados obtidos novas propostas de protocolos assistenciais devem ser avaliadas.

### Referências bibliográficas:

- FAUNDES, A.; PÁDUA, K. S. de; OSIS, M. J. D.; CECATTI, J. G.; SOUSA, M. H. de - **Opinião de mulheres e médicos brasileiros sobre a preferência pela via de parto.** Revista de saúde pública vol. 38 nº. 4, 2004.  
 SURITA, F. G. de C. - **Hialuronidase versus sonda de foley para o preparo cervical em gestações com indicação de indução de parto.** UNICAMP, 2002.  
 MINISTÉRIO DA SAÚDE - **Parto, aborto e puerpério. Assistência Humanizada à saúde.** Cap. 10 Assistência à mulher no parto cesáreo. pp. 87-95 e Cap. 14 Indução do parto. pp. 119-127, 2003.